

ACOLHIMENTO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS

FERNANDA DOS SANTOS¹; CRISTIANE LIMA DE MORAES²; JULIANO CARVALHO DE FARIAS³; CAMILA NEBEL⁴; CELMIRA LANGE⁵; PATRÍCIA MIRAPALHETA PEREIRA⁶

¹ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – UFPel. Integrante do Núcleo de Condições Crônicas e suas Interfaces (NUCCRIN). Email: nana-va@bol.com.br

² Enfermeira. Especialista em Administração Hospitalar. Mestre em Enfermagem. Enfermeira Preceptora do Curso de Enfermagem da Universidade Católica de Pelotas – UCPEL. Membro do Grupo de Pesquisa em Gerenciamento Ecosistêmico em Enfermagem e Saúde – GEES/FURG. Orientadora da pesquisa. E-mail: krismoraes31@hotmail.com.

³ Enfermeiro. E-mail: jcarvalhofarias@gmail.com

⁴ Enfermeira. E-mail: camilaznebel@hotmail.com

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Faculdade de Enfermagem da UFPel, RS, Brasil. Líder do Núcleo de Condições Crônicas e suas Interfaces- NUCCRIN. Email: celmira_lange@terra.com

⁶ Enfermeira. Doutoranda e Mestre do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – UFPel. Bolsista Demanda Social- CAPES. E-mail: patihepp@yahoo.com.br

Com a proposta de implementação de uma nova metodologia de trabalho nos serviços de urgência e emergência oferecida pelo Ministério da Saúde, e na busca de se reorganizar e pactuar o serviço de referência e contra referência com a rede primária, o Pronto Socorro, do município de Pelotas, RS, Brasil, caminha para a implementação da tecnologia de Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco. O objetivo desta pesquisa foi apontar a percepção do enfermeiro frente à utilização do Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco como uma ferramenta na gestão e acolhimento, numa unidade de urgência e emergência. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva. A coleta de dados deu-se nos meses de setembro a outubro de 2010, através de uma entrevista semi-estruturada, composta por questões abertas respondidas individualmente por 11 enfermeiros deste serviço, que participaram do processo de implementação desta ferramenta. Todos os enfermeiros assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa foi aprovada por meio do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica de Pelotas sob o parecer número 2010/22. Os dados foram analisados e interpretados, utilizando-se como referencial a análise temática. A pesquisa apontou que os enfermeiros são possuidores de conhecimentos a cerca deste instrumento de avaliação e classificação de risco, e identificaram ainda, como pontos positivos a reorganização em todo o sistema de saúde seguido de valorização do profissional e usuário; bem como a falta de comprometimento médico, comunicação e a sobrecarga de trabalho da equipe de enfermagem, como desvantagens no processo. Compreender o acolhimento, com avaliação e classificação de risco, como um elemento essencial no processo de trabalho da enfermagem é fundamental, pois é a partir deste fazer que é possível promover um atendimento mais humanizado e resolutivo, estabelecido pelo contato direto com o usuário.

PALAVRAS-CHAVE: enfermagem, emergência, organização, acolhimento.